PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

GRUPO PARLAMENTAR

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE
23/05/2002

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO N.º 170/IX(1.a) - AC

Assunto: Construção do Nó de acesso directo à A1 no Cartaxo

Por intermédio de V.ª Ex.ª requeremos ao Governo e ao Ministério dos Transportes e Obras Públicas, que nos informe sobre as seguintes questões:

O concelho do Cartaxo, no distrito de Santarém, tem sido ao longo de vários anos prejudicado pelas opções que foram tomadas na prioritização das acessibilidades rodoviárias que o contemplam.

Com o aumento da população residente e a crescente expansão das empresas, os concelhos do Cartaxo, Santarém, Azambuja e Rio Maior, poderiam potencialmente beneficiar de um investimento gerador de progresso e desenvolvimento mas também de acrescida qualidade de vida.

O acesso directo à Auto Estrada que liga Lisboa-Porto (A1), continua a ser uma aspiração local que, apesar das constantes promessas, continua sem concretização, tanto mais que o concelho do Cartaxo é atravessado pela A1, podendo por isso beneficiar desse facto.

Em diversas ocasiões, os órgãos políticos locais, com particular destaque para as posições assumidas pela Assembleia Municipal (onde a representação política dos partidos é mais alargada), tomaram posição pública e por unanimidade sobre o assunto.

M. maio
27/05/2002
Turma

Em Abril e Maio de 2001, circulou pela população local um abaixo assinado que recolheu cerca de 5.000 assinaturas, que foi entregue na Assembleia da

República, ao abrigo do Direito de Petição, requerendo um compromisso político sobre o assunto.

O local mais consensual (entre os vários possíveis) para a construção do Nó do Cartaxo, situa-se na confluência da A1 com a Estrada Nacional 114-2, no triângulo Cartaxo-Santarém-Rio Maior.

Mais recentemente, na véspera das eleições legislativas de Março de 2002, constituiu-se um grupo de pressão que integra um conjunto de entidades, (como o Presidente da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, vários Presidentes de Câmara Municipal interessados e alguns representantes das forças vivas do concelho) com o objectivo de reforçar as anteriores iniciativas.

Adicionalmente, o último Governo decidiu avançar com um projecto de ligação do concelho do Cartaxo à A1, por via indirecta, através da construção de uma Variante de ligação ao Nó de Aveiras de Cima que, manifestamente, se apresenta como um paliativo para a solução desejada.

Face ao exposto e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao <u>Ministério dos Transportes e Obras Públicas</u> que nos informe sobre o seguinte:

1 – Foi, no passado recente, equacionada a possibilidade de incluir a construção de um Nó de acesso directo ao concelho do Cartaxo, no alargamento já previsto da A1, para 3 faixas, entre os Nós de Aveiras de Cima e Santarém?

2 – Está o Governo disposto a considerar incluir a construção do Nó de acesso directo ao Cartaxo, no alargamento da A1, referido anteriormente?

3 – O anterior Secretário de Estado das Obras Públicas, Dr. Vieira da Silva, anunciou em Agosto de 2001, em Valada, no concelho do Cartaxo, que havia despachado favoravelmente a elaboração de um estudo/recenseamento de tráfego, para viabilizar a construção deste Nó.

Está concluído o estudo/recenseamento? Quais as conclusões para que aponta?

4 – Foram, durante a vigência do anterior Governo, encetadas negociações com a BRISA que permitam esclarecer inequivocamente sobre a vontade desta empresa em viabilizar a construção do Nó do Cartaxo?

5 - Está o Governo em condições de garantir que até ao final do presente ano apresentará uma solução para este problema?

Lisboa e Palácio de São Bento, 23 de Maio de 2002

Os Deputados

(Vasco Cunha)

(José Manuel Cordeiro)

(Ribeiro dos Santos)

(João Moura)